

Receita descobre elo nas subvenções

Fortaleza — Há uma conexão entre as empresas fornecedoras envolvidas num esquema de fraudes de impostos e vendas de notas fiscais para prefeituras, estourado em junho passado pela Secretaria Estadual da Fazenda, e as três maiores entidades do Ceará beneficiadas por subvenção social do Orçamento da União. A ramificação foi revelada no primeiro relatório da Receita Federal sobre as três entidades, concluído em dezembro a pedido da CPI do Orçamento, que está sendo aprofundado por novas investigações a serem relatadas à CPI este mês.

A informação é do chefe da Fiscalização da Receita Federal em Fortaleza, Raimundo Antonio da Silva Neto. Segundo ele, 15 fiscais da Receita, além dos auditores do Tribunal de Contas dos Municípios, estão investigando todas as contas das 40 prefeituras ligadas ao esquema. Já foi suspenso o sigilo fiscal das contas dos cinco prefeitos que compravam notas fiscais.

Raimundo Antonio alega sigilo fiscal para não dizer o nome dos prefeitos. A fraude apurada pela Secretaria da Fazenda resultou na aplicação de 579.154,11 Ufir em multa sobre 26 prefeituras por acobertar operações inidôneas com notas fiscais. A fraude foi descoberta com a prisão de Francisco de Assis Isidório Alves, em junho, num escritório que acobertava duas firmas fantasmas especializadas na venda de notas fiscais, a Studart Alves e a Comercial Mariano.

Três outras empresas do mesmo esquema, Med Center, CA Magazine e M. Firmino, de Wilame Lavor, foram multadas pela Fazenda em 459.444 Ufir. A Secretaria de Segurança já enviou à Procuradoria de Justiça inquéritos contra 35 prefeitos envolvidos no esquema para serem denunciados à Justiça.